

Home care

para paciente com doença neurológica grave

Um guia simples para entender quando o plano de saúde ou o SUS devem garantir o atendimento em casa, como solicitar o serviço e o que fazer em caso de negativa ou demora.

PLANO DE SAÚDE

SUS

COMO PEDIR

NEGATIVA OU DEMORA

Cuidar em casa *com segurança*

Quando uma doença neurológica grave deixa o paciente dependente, muitas famílias precisam de cuidados técnicos em casa e não sabem por onde começar. Este manual explica, de forma simples e direta, quando o home care pode ser exigido e como organizar o pedido.



QUEM ESCRIVE

Larissa *Mendes*

OAB/MG 205.150

Advogada fundadora da MendesTorres Advocacia, atua há mais de cinco anos na defesa de pacientes e famílias, com foco em pacientes neurológicos.

SUMÁRIO

- | | | |
|----|--------------------------------------|---------|
| 01 | Entendendo o home care | PÁG. 03 |
| 02 | O que pode ser exigido | PÁG. 05 |
| 03 | Plano de saúde e SUS | PÁG. 08 |
| 04 | Como pedir e o que fazer na negativa | PÁG. 10 |



01

CAPÍTULO 1

Entendendo o *home care*

O que é, quem pode ter direito e por que ele é diferente de um cuidador.

O que é home care

Quem pode ter direito

Home care x cuidador

O que é *home care*?

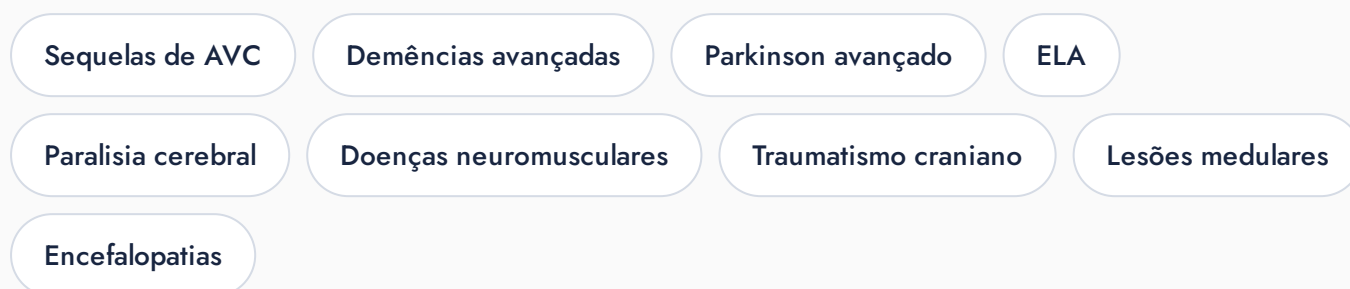
É o atendimento de saúde feito na casa do paciente, com equipe, equipamentos e insumos, quando ele precisa de cuidados que vão além da rotina da família.

QUANDO EXISTE O DIREITO



O diagnóstico, sozinho, não basta. O que conta é mostrar como a doença afeta o paciente no dia a dia.

QUADROS QUE PODEM JUSTIFICAR



NÃO CONFUNDA

Home care

CUIDADO TÉCNICO DE SAÚDE

- ✓ Enfermagem
- ✓ Fisioterapia e fonoaudiologia
- ✓ Dieta por sonda e aspiração
- ✓ Oxigênio, curativos e insumos

Cuidador

APOIO NA ROTINA

- ✓ Higiene e troca de roupas
- ✓ Companhia
- ✓ Ajuda na alimentação
- ✓ Apoio na rotina

Quando o paciente precisa de cuidado técnico, essa responsabilidade **não pode ser transferida para a família**.



02

CAPÍTULO 2

O que pode ser *exigido*

Os cuidados que podem fazer parte do home care e as situações de risco que justificam o pedido.

Enfermagem

Fisioterapia

Fonoaudiologia

Dieta enteral

Equipamentos e insumos

Os cuidados do *home care*

Tudo o que o médico prescrever pode ser exigido. Os principais cuidados são:



Enfermagem

Aspiração, sondas, medicamentos, curativos, oxigênio e prevenção de complicações.

- ① A carga horária (12h, 24h) deve ser justificada no relatório.



Fisioterapia

Motora: manter os movimentos e evitar contraturas e dor. Respiratória: eliminar secreções e proteger os pulmões.

- ① O relatório deve indicar o objetivo e a frequência.



Fonoaudiologia

Para quem tem dificuldade para engolir (disfagia) ou para se comunicar.

- ① Reduz o risco de engasgo e de pneumonia.



Dieta enteral e nutrição

Por sonda ou gastrostomia, quando o paciente não pode se alimentar pela boca com segurança.

- ① Evita desnutrição, infecções e piora das feridas.



Equipamentos e insumos

Oxigênio, aspirador, cama hospitalar, colchão especial, curativos e fraldas.

- ① Cada item deve estar prescrito e justificado.

Situações de risco *que justificam o pedido*

O pedido fica mais forte quando mostra o risco concreto e o cuidado necessário para evitá-lo.



Disfagia · Dificuldade para engolir

O RISCO

Engasgo, broncoaspiração e pneumonia



O QUE É NECESSÁRIO

Fonoaudiologia, dieta adequada, aspiração e fisioterapia respiratória



Imobilidade · Paciente acamado

O RISCO

Lesões por pressão, dor, contraturas e infecções



O QUE É NECESSÁRIO

Enfermagem, fisioterapia, mudança de posição, cama e colchão especial



Alta hospitalar · Sem estrutura em casa

O RISCO

Quedas, desnutrição, piora respiratória e reinternação



O QUE É NECESSÁRIO

Home care organizado antes da alta, com equipe e insumos no relatório



Você sabia?

Quando há disfagia, um relatório do fonoaudiólogo pode fortalecer muito o pedido, porque mostra o risco de broncoaspiração.



03

CAPÍTULO 3

Plano de saúde e *SUS*

As respostas mais comuns quando o pedido é negado e o que a lei diz sobre cada uma.

Quando o plano diz não

Home care incompleto

E no SUS?

Quando o plano *diz não*

O PLANO DIZ

“O contrato exclui home care.”

O QUE A LEI DIZ

Se o home care substitui a internação ou continua um tratamento coberto, a exclusão pode ser considerada abusiva.

O PLANO DIZ

“Não está no rol da ANS.”

O QUE A LEI DIZ

O rol é uma referência. Com prescrição e necessidade comprovada, a cobertura pode ser exigida.

O PLANO DIZ

“Não temos rede credenciada.”

O QUE A LEI DIZ

A falta de prestador não pode deixar o paciente sem o tratamento indicado.

O PLANO DIZ

“A família deve cuidar.”

O QUE A LEI DIZ

Cuidado técnico exige profissional habilitado e não pode ser transferido para a família.

O PLANO DIZ

“Só liberamos visitas de enfermagem.”

O QUE A LEI DIZ

Se o médico prescreveu plantão, a limitação de horas precisa de justificativa concreta.

O PLANO DIZ

“Autorizamos só uma parte.”

O QUE A LEI DIZ

Compare a autorização com a prescrição. Home care incompleto pode comprometer o tratamento.



E no SUS?

O SUS também pode ser obrigado a fornecer home care. Faça o pedido na Secretaria de Saúde e guarde protocolos e respostas. Pode ser preciso comprovar que a família não tem condições de custear o tratamento.

Documentos e *laudo médico*



Separe estes documentos

- ✓ Relatório médico atualizado
- ✓ Prescrição detalhada: equipe, horas, terapias e insumos
- ✓ Exames e prontuário
- ✓ Relatório de alta hospitalar, se houver
- ✓ Relatórios de fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e enfermagem
- ✓ Fotos de lesões, se houver
- ✓ Negativa do plano ou do SUS e protocolos



O laudo médico deve mostrar

- ✓ Como a doença afeta o paciente: acamado, disfagia, dependência
- ✓ Os riscos se o home care não for feito
- ✓ A equipe necessária e a carga horária
- ✓ As terapias e a frequência de cada uma
- ✓ Os equipamentos e insumos, item por item
- ✓ Por que o caso é urgente



Dica: evite laudos genéricos. Quanto mais detalhado, mais forte o pedido.

Como fazer o *pedido*

1

Peça o relatório médico

Detalhado, com riscos, equipe, horas e insumos.

2

Faça o pedido formal

Ao plano de saúde ou à Secretaria de Saúde (SUS).

3

Guarde tudo

Negativa, protocolos, e-mails e respostas.

4

Busque orientação jurídica

Em caso de urgência, é possível pedir uma liminar.

SINAIS DE URGÊNCIA

Quando existe um destes riscos, o relatório médico deve explicá-lo de forma concreta:

⚠ Risco de broncoaspiração

⚠ Piora respiratória

⚠ Infecção

⚠ Lesões por pressão

⚠ Quedas

⚠ Desnutrição

⚠ Risco de reinternação

Erros comuns *no pedido*

Evite estes erros ao pedir o home care ao plano de saúde ou ao SUS:

- ✗ Pedir com base só no nome da doença
- ✗ Usar laudo genérico
- ✗ Pedir “home care completo” sem detalhar equipe, horas e insumos
- ✗ Confundir cuidador com equipe técnica
- ✗ Aceitar autorização incompleta sem comparar com a prescrição

Negativa ou *demora*?



Se o plano de saúde ou o SUS negar, atrasar ou autorizar apenas parte do home care, busque orientação jurídica. Em casos urgentes, pode ser possível recorrer à Justiça para solicitar uma liminar que garanta o atendimento necessário.

Enquanto você cuida de quem ama, eu cuido dos direitos dele.

LARISSA MENDES
OAB/MG 205.150



PRECISA DE AJUDA?

Fale *comigo*



WHATSAPP

(31) 99833-0822
(31) 99635-0822



SITE E E-MAIL

mendestorres.adv.br
contato@mendestorres.adv.br



INSTAGRAM

@mendestorres.adv
@advogadalarissamendes



ENDEREÇO

Rua Padre Silveira Lobo, 610
São Luiz, Belo Horizonte - MG

 Chamar no WhatsApp

Este guia tem caráter informativo e não substitui a análise individual do seu caso.